

Clóvis Cosmo - O Baile do Barão

tom:

Intro: Bm Gbm7 Bm
 Bm Gbm7 Bm
 Bm7 Fm#7 G7 Dm7
 Bm7 Gbm7 Bm

Sejam bem-vindos ao baile do barão
 Pra disfarçar o vazio do salão
 Tenham ciência de que todo alcoolismo
 É disfarçado de niilismo
 E tem lugar para dançar

A baronesa expulsou o velho bardo
 Argumentou que não queria ouvir mais fado
 Ela temia que toda aquela folia
 Sucumbisse de repente
 Em um ambiente bad vibes

Pegue sua taça e sirva o vosso vinho
 Que o Deus Dionísio nunca lhe deixou sozinho
 Ó Água benta que traz a sua cura
 Pra loucura louca e pura
 Que te aguarda no portão

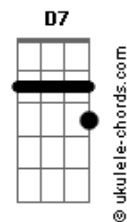
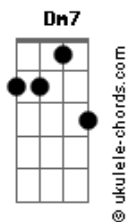
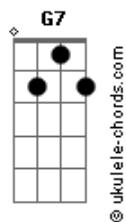
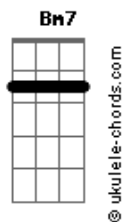
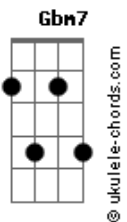
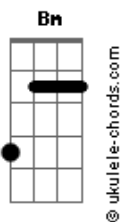
(Bm Gbm7)
 (Gbm7 Gbm7 Gbm7 Gbm7)

Atenção ao anúncio!
 Um dragão da cor do cimento
 Tomou conta do palácio
 Tomou conta do palhaço

(D7 D7 Bm7 Gbm7 Bm)
 (Bm Gbm7 Bm)
 (Bm Gbm7 Bm)
 (Bm7 Fm#7 G7 Dm7)
 (Bm7 Gbm7 Bm)

Um pavonesco burlesco industrial
 E uma donzela de aquarela de edital

Acordes



Mas nem Czar ou o partido comunista
 Sabem que o violinista tem moedas no chapéu

Pois nos sentemos pra jogar um carteadado
 Os cavaleiros e o castelo embaralhado
 Talvez o efeito da poção de cogumelos
 Que a moça de olhos belos preparava por ali

Vai se esconder no reino dos sonhos mil
 Vai delirar como na noite mais febril
 Santa Maria mãe de toda realeza
 Traz as flores e a seda do rei mago Baltazar

(Bm Gbm7 Bm)
 (Bm Gbm7 Bm)
 (Bm7 Fm#7 G7 Dm7)
 (Bm7 Gbm7 Bm)

Mas já pairava por cima da cidade
 O dragão cinza chamado sanidade
 E ordenara em um dialeto antigo
 Ao diabo, seu amigo
 Ponha um fim neste barão!

Aprime as troicas, prepare o zepelim
 Porque a canção aproxima-se do fim
 Os seus demônios me fumaram alegria
 Estou exausto nesse dia
 Eu preciso me deitar!

Sejam bem vindos ao baile do salão
 Pra disfarçar o vazio do barão
 Sorrio agora porque todo niilismo
 Sufocou-se de alcoolismo e não consigo mais
 Dançar!